UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

JANEIRO – 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Profª. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos
Ana Clara Oliveira Amaral
Andressa Ludmilla Souza Silva
Otávio Oliveira Silveira
Rafael Neves Ferreira
Tayná Almeida de Souza Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

IPC Janeiro de 2021

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarense. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa em 27 de março de 2020, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp, sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes e, apenas em lugares em que a segurança dos estagiários seja mantida, a coleta é realizada presencialmente.

Em janeiro de 2021 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 0,60 % contra 1,05% registrado em dezembro de 2020.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de janeiro de 2021:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JANEIRO DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	1,08	0,38
2. VESTUÁRIO	-0,91	-0,06
3. HABITAÇÃO	0,58	0,14
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,71	0,09
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,48	0,03
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,25	0,02
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,09	0,00
ÍNDICE TOTAL		**0,60**

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em janeiro de 2021, o Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,08 **%**, contribuindo com 0,38% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: agua de coco, 8,96%; óleo de girassol, 5,70%; milho de pipoca, 4,56%; groselha, 4,46%; salsicha granel, 3,66%; margarina, 3,54%; requeijão cremoso, 3,39%; geleia de frutas, 3,27%; banha fresca, 3,21%; mortadela, 3,05%; açúcar, -2,21%; azeitona vidro, 2,12%; bombons/balas, 1,73%; tempero industrial, 1,60%; bolacha, 1,59%; iogurte e, frutas em caldas, 1,58% respectivamente, queijo prato, 1,42%; leite condensado, 1,40%; refresco em pó, 1,34%; chocolate granulado, 1,30%; maionese, 1,28%; óleo de milho, 1,23%; molho inglês, 1,20%; creme de leite, 1,06%; sopão, 1,00%. **Variações negativas:** leite longa vida, -4,40%; toddynho, -2,16%; óleo de soja, -1,98%; leite de coco, -1,82%; salsicha lata, -1,27%; maisena, -1,11% e, batata palha, -1,00%.
2. In natura**:** **Variações positivas**: abacaxi, 20,83%; banana prata, 16,34%; banana maça, 9,06%; maça, 7,91%; mexerica/tangerina, 7,62%; beterraba, 5,75%; chuchu, 5,70%; cebola seca, 5,31%; pera, 4,89%; pimentão, 4,55%; laranja, 4,25%; melão, 3,81%; pepino, 2,95%; batata inglesa, 2,76%; berinjela, 2,73%; melancia, 1,93%; banana caturra, 1,90%; alho, 1,87%/ maxixe, 1,75%; jiló, 1,66% e, brócolis, 1,24% . **Variações negativas**: limão, -836%; cenoura, -6,30%; abacate, -6,11%; maracujá, -5,92%; mamão, -5,89%; tomate, -5,67%;

batata doce, -4,99%; repolho, -4,58%; cara/inhame, -4,18%; quiabo, -3,50%; coco verde e seco, -1,38% e, vagem, -1,34%.

3. Elaboração Primária**:** **Variações positivas**: feijão, 2,66% e, ovos, 1,00%. **Variações negativas:** miúdos e vísceras, -2,91% e, carne avícola, -2,76%.

4. Alimentação fora da Residê**ncia:** **Variações positivas:** sucos, 3,85%; sanduiches, 3,78%; self service, 3,25%; cervejas, 3,14%; porções e feijoada, 2,67%; sorvete, 1,60**%. Variação negativa:** refrigerantes, -2,78%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,58**%**, contribuindo com 0,14% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** gás de bujão%, 2,47%.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** vela, 5,50%; papel laminado, 3,51%; rodo, 3,17%; carvão, 2,63%; toalha papel, 2,61%; pano de chão, 2,24%; esponja de aço, 2,17%; inseticida, 1,95%; vassoura piaçava, 1,80%; desinfetante, 1,54%; sapólio, 1,15%; %. **Variações negativas:** esponja de espuma, -2,41%; sabão em barra, -1,38%; detergente, -1,35%; alvejante, -1,02%; saco de lixo, -1,00%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** fiação, 5,40%; assento sanitário, 3,62%; caixa d'agua/tanque, 3,26%; porta/janelas, 2,64%; areia, 2,44%; compensado, 2,06%; verniz, 2,00%; espelho, 1,94%; torneira, 1,33%; massa corrida, 1,02%; lixas, 1,01%. **Variações negativas:** cal**,** -3,06%; padrão de luz, -2,61%; cano PVC, -2,41%; ripa, -2,22%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,71**%,** contribuindo com 0,09% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: maquina fotográfica, 17,86%; multiprocessador, 7,45%; aparelho celular, 6,36%; maquina de lavar, 6,24%;

maquina de costura, 5,90%; secador de cabelo, 4,39%; liquidificador, 3,55%; churrasqueira, 2,75%; aparelho de DVD, 2,44%; circulador de ar/ar condicionado, 2,44%; radio relógio, 2,08%; forno microondas, 1,01%. **Variações negativas**: ferro elétrico, -7,15%; vídeo game, -6,70%; cafeteira, -6,68%; batedeira de bolo, -5,45%; espremedor de frutas, 4,76%; tablete, -3,60%; aspirador de pó/enceradeira, -2,53%; computador, -2,05%; fogão, -.

2. Veículos: **variação positiva:** bicicleta, 6,77%; carros, 2,50% e, moto, 2,00%**.**
3. Móveis: **variações positivas:** criado mudo, 4,37%; cama de casal, 2,98%; moveis para sala, 2,53%; cômoda adulto, 1,83% e, colchão, 1,30%. V**ariações negativas**: carrinho de bebe, -7,16%; colchão infantil, -4,19%; cama de solteiro, -3,07%.
4. Utilidades Domésticas**:** **Variações positivas:** bandeja, 12,13%; baixela, 11,96%; facas, 8,75%; aparelho chá/café/xícaras, 7,58%; jogo de panelas, 5,34%; talheres, 4,95%; peças de alumínio 1,00%. **Variações negativas**: balde gelo/champanheira, -5,04%; garrafa térmica, -2,34%; vasilhames de plásticos, -1,70%; panela de pressão, -1,03% e, xícaras de chá/café, -1,00%.
5. Manutenção de aparelhos doméstic**os:** **preços estáveis.**
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **variação positiva:** variação salário mínimo, 5,26%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,25**%**, contribuindo com 0,02 para o resultado do índice.
% para o resultado final do índice**.** As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: anti depressivo, 7,57%; hipertensão, 3,60%; fortificante, 2,26%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12%; creme de barbear, 1,02%. **Variações negativas**: fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,80%; creme alisante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lamina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,67%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33% e, chupeta, -1,08%.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 0,48**%** contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis.**
3. Combustível: v**ariações positivas:** óleo diesel, 2,23%; gasolina, 1,15% e, álcool, 1,00%.
4. Gastos com Veícul**o: variações positivas:** taxa de licenciamento de veiculo, 6,26%, seguro particular de veiculo, 5,00%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -0,91%, contribuindo com -0,06% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: cobertor de casal, 4,12%; toalha de rosto, 3,64%; colcha de pique/edredom, 2,71%; lençol de casal, 2,41%; toalha de banho, 1,30%; lençol de solteiro, 1,03%, e lençol infantil, 1,00%. **Variações negativas:** fronha e travesseiro, -5,77% e, pano de prato, -1,58%.

2. **A**rtigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas:** lenço, 12,50%; pijama/camisola, 7,00%; boné, 5,00%; carteira, 4,77%; cueca, 4,76%; acessório de bebe, 4,68%; maio/biquíni, 2,81%; relógio de pulso, 2,80%; vestido, 1,70%; meia, 1,17%; calça social, 1,00%. **Variações negativas:** terno, -10,00%; cinto, -8,11%; fralda de tecido, 6,94%; conjunto infantil, 6,75%; pulseira, 6,69%; roupão, -5,58%; saia, -5,00%; conjunto de pagão, 4,68%; despertador, -4,55%; vestimento esportivo, -4,02%; calcinha/sutiã, -3,70%; short, -3,45%; bermuda, -2,88%; anel, -2,12%; calça jeans, -1,44%.

1. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas:** lá/linha, 3,41%; zíper, 2,67% e, linha, 1,20%. **Variação negativa:** viés, -2,62%.
2. Calçados: **variações positivas**: sapato adulto, 1,85%; chinelo, 1,51%; chuteira, 1,00%. **Variação negativa**: sandália, -10,00%; tênis adulto, -3,50%; e, sapato infantil, -2,03%.
3. Manutenção/confecção de roupas e calçados**: preços estáveis.**

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,09%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: fogos, 4,41%; envelope, 3,77%; régua, 3,69%; cartolina, 2,50%; compasso, 2,49%; borracha, 1,98%; tesoura, 1,74%; brinquedo, 1,40%; lapiseira, 1,08%. **Variações negativas**: lápis, -8,75%; mochila, -7,80%; cola, -7,38%; bola, -4,55%; caderneta, -3,70%; hidrocor, -3,55%; bolsinha, -3,18%; e, folha papel, -2,42%.
2. Educação/Cursos: **variações positivas**: auto escola, 3,15%; cursos técnicos, 1,93%.
3. Despesas com serviços pessoais: **variações positivas:** serviços de cartório, 2**,76%**; isqueiro, 1,80%; fosforo, 1,03%.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Cesta Básica

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em janeiro de 2021, variação positiva de 0,95 pontos percentuais contra 0,69% registrada em dezembro próximo passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais) – valor do novo S.M que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2021 - utilizou, em janeiro de 2021, 38,41% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 422,48 (Quatrocentos e Vinte e Dois Reais e Quarenta e Oito Centavos) em oposição a R$ 418,49 (Quatrocentos e Dezoito Reais e Quarenta e Nove Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 677,52 (Seiscentos e Setenta e Sete Reais e Cinquenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 105 horas e 08 minutos, em oposição a 109 horas e 37 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: banana, 25,85%; margarina, 4,0%; batata, 2,72%; feijão, 2,65% e, açúcar, 2,08%.

As variações negativas ocorreram nos preços do tomate, -6,01%; óleo de soja, -2,11% e, arroz, -1,01%.

A carne bovina de segunda, o leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal e o café mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de janeiro de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		DEZEMBRO	JANEIRO	DEZEMBRO	JANEIRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	128,67	128,67	33h 44’	32h 02’	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	**6,0 l**	19,82	19,82	05h 11’	04h 56’	ESTAVEL
3. Feijão	**4,5kg**	25,70	26,38	06h 44’	06h 34’	2,65
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	17,77	17,59	04h 39’	04h 22’	-1,01
5. Farinha	**3,0kg**	11,66	11,66	03h 03’	02h 54’	ESTAVEL
6. Tomate	**12,0kg**	49,56	46,58	12h 59’	11h 36’	-6,01
7. Batata	**6,0kg**	29,01	29,80	07h 36’	07h 25’	2,72
8. Pão de Sal	**6,0kg**	88,99	88,99	23h 19’	22h 09’	ESTAVEL
9. Café	**300 g**	6,26	6,26	01h 38’	01h 33’	ESTAVEL
10. Banana-caturra	**7,5kg**	20,96	26,38	05h 29’	06h 34’	25,85
11. Açúcar	**3,0kg**	7,20	7,35	01h 53’	01h 49’	2,08
12. Óleo	**750ml**	6,64	6,50	01h 44’	01h 37’	-2,11
13. Margarina	**750g**	6,25	6,50	01h 38’	01h 37’	4,0
TOTAL		**418,49**	**422,48**	**109h 37’**	**105h 08’**	**0,95**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Após o ano de 2020 ter fechado com uma inflação elevada, janeiro inicia com variação positiva, pressionada principalmente pelos preços da alimentação e do grupo Habitação. Os reajustes em janeiro continuam a pressionar a inflação e “pesar” no bolso do consumidor que mesmo com o reajuste do Salário Mínimo de 5,26%, não é suficiente para a manutenção de seu poder de compra.

A expectativa é que nos primeiros meses do ano possa haver alguma queda no índice, mas pouco relevante uma vez que a maioria dos preços apresentou acomodação em janeiro, mas em patamar elevado como é o caso da carne bovina, leite e arroz. O que deve acontecer é que os aumentos passem a ser menores.